

Os vírus evoluíram e viraram malware

Tudo evolui, até o que não presta. Antigamente os vírus para DOS não causavam maiores estragos, depois tivemos que aprender a conviver com as versões para Windows e agora temos que lidar com diversos tipos de “Malware”. Este nome é abreviação de “Malicious Software”, ou seja, software malicioso, feito com intuitos, digamos, nada louváveis. Veja os diversos tipos de malware, como se defender e evitá-los.

Por Iberê M. Campos

Os técnicos de manutenção de informática sabem quais são as queixas mais comuns de seus clientes.

Em termos de hardware, os defeitos mais comuns são:

- Queima de modems,
- Coolers defeituosos,
- Hard-disks com “bad clusters”,
- Leitores de CD que nada lêem, e
- Problemas com memória e vídeo.

Em relação ao software, a maior parte das queixas tem relação com problemas do Windows e Office mas, de longe, o que mais aparecem mesmo são problemas originados por vírus de computador.

Vírus mesmo? Não necessariamente. Há uns 10 anos os vírus eram raros e pouco destruidores, depois foram se sofisticando e causando estragos cada vez maiores. No início, digamos, há 5 anos ou mais, os criadores destas “obras primas” queriam apenas mostrar suas “habilidades” e aparecer para seus colegas.

riedade, na verdade trata-se de quadri-lhas organizadas cuja idéia é contaminar os computadores de maneira imperceptível.

Com isto criaram-se diversos tipos de programas sorrateiros e com finalidades diversas, classificados em categorias como spywares, adwares, trojans e outros, reunidos sob um nome de genérico de “malwares”, ou seja, programas feitos com o objetivo específico de conseguir vantagens ilícitas como roubar senhas e números de cartão de crédito.

Claro que os vírus de computadores continuam por aí causando danos, mas a ameaça mudou de figura. As inúmeras falhas de segurança do Windows, especialmente as anteriores à versão 2000, tornaram a navegação na Internet muito perigosa para quem não tomar as devidas providências. O prejuízo financeiro por roubo de informações confidenciais é previsível para quem se descuidar.



computador da vítima sem ser notado e com finalidades prejudiciais para o infectado.

Como se dá a instalação? Algumas vezes, quando se entra em alguns sites suspeitos podem até aparecer mensagens solicitando a instalação de algum “acessório”. Mas, na maior parte das vezes, a instalação é feita sorrateiramente, ao entrar em sites ou abrindo e-mails especialmente preparados pelos malfeitores para infectar o computador de suas vítimas.

Alguns programas bem conhecidos — como o Kazaa — também instalam programas que poderiam ser incluídos na categoria de malware. Até mesmo sites de empresas sérias e conhecidas aderiram à onda. Usando as falhas dos sistemas operacionais e

**Confira o artigo na íntegra: revista PnP nº 02
www.revistapnp.com.br**